



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, REALIZADA EM 30/08/2017 ÀS 14h00, PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2018-2021 E DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2018.

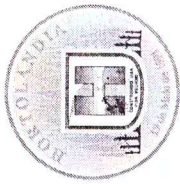
Ao trigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, no auditório do Centro de Formação dos Profissionais em Educação Paulo Freire desta cidade, compareceram os que assinaram a lista de presença anexa, às quatorze horas, para a audiência pública de elaboração do Plano Plurianual 2018 a 2021 e da Lei de Diretrizes Orçamentárias 2018. Cristiano Rezende Penha, Diretor do Departamento de Planejamento Orçamentário da Secretaria de Finanças, iniciou a audiência agradecendo a presença de todos e, em seguida, explicou a importância do Planejamento na Gestão Pública, no qual é realizado um ordenamento estratégico das diretrizes de governo, administrativa e de desenvolvimento, que culmina na formalização do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), constando nessas as intenções do Administrador Público, isto é, tudo que deseja realizar. O PPA expressa o planejamento que engloba quatro anos de governo, sua elaboração ocorre no primeiro ano do mandato, e seu vigor, por sua vez, se inicia no segundo ano do mandato e termina ao final do primeiro ano da próxima administração. Trata-se da definição dos programas, ações, indicadores e metas para os próximos quatro anos. Nele estão contidos o custo anual, total e as fontes de financiamento, porém, neste estágio ainda não há detalhamento da receita e da despesa. Na Lei de Diretrizes Orçamentárias, a qual foi encaminhada à Câmara Municipal de Vereadores em abril de 2017, são estabelecidas as principais metas para o orçamento do exercício seguinte, definindo também: (1) as prioridades para alocação de recursos no orçamento; (2) programas, ações, produtos e metas para o ano; (3) custo anual; (4) resultado nominal e primário, montante da dívida pública, para o exercício a que se referir e para os dois seguintes (Anexo de Metas Fiscais); (5) estimativa da renúncia de receitas; (6) situação financeira e atuarial (Previdência); (7) estimativa de riscos fiscais e critérios para a limitação de empenho (Anexo de Riscos Fiscais); (8) demonstrativo de receitas e despesas com alienação de bens. Assim como no PPA, na LDO não há detalhamento da receita e da despesa, devendo a LDO ser compatível com o PPA. Destacou que, neste exercício excepcionalmente, os anexos da LDO 2018 serão encaminhados novamente com as devidas correções junto do PPA 2018-2021. Na Lei Orçamentária Anual consta o detalhamento das receitas por fonte de recurso e código de aplicação e das despesas por elemento, fonte de recurso e código de aplicação e, por fim, o custo anual. A LOA deve ser compatível com o PPA e com a LDO. No PPA foram definidos os Eixos, os Programas, as Ações, sendo estas últimas os meios pelos quais se alcança o objetivo de um Programa, e a formação da nova Estrutura Orçamentária. Após, Sr. Cristiano fez uma breve explanação de como foram realizadas as etapas do processo de elaboração do cálculo da



previsão da receita de 2018 a 2021, que teve como base a arrecadação dos anos anteriores a 2017 em sua totalidade (janeiro a dezembro), e o ano de 2017 até o último mês disponível à época (janeiro a agosto), sendo que cada uma das receitas foi corrigida através de uma análise individual, considerando a inflação prevista (IPCA), a variação do PIB, o Índice de Participação do Município (ICMS) e o histórico de sazonalidade. O cálculo da previsão da despesa de 2018 a 2021 teve como base os gastos de 2017, reajustes previstos, ampliação dos serviços públicos prestados, convênios específicos de cada área, folha de pagamento, dívida do município, repasse a Câmara, continuidade dos contratos e das obras em andamento, despesas com outros custeios, como água, luz, telefone, PASEP, entre outros. Sr. Cristiano destacou também os limites que devem ser respeitados ao elaborar as leis, dentre eles o de Despesas com Pessoal no qual o limite final para o executivo municipal é de 54% de Receita Corrente Líquida (RCL), devendo ser observado primeiramente o limite prudencial, dado por 95% do limite total, isto é o equivalente a 51,30% da RCL, Despesas com Ensino e Saúde que devem ser, respectivamente, no mínimo 25% e 15% da receita de impostos, Despesa com Magistério da educação básica que deve ser no mínimo 60% do FUNDEB e, por fim, a Receita e a Despesa devem estar equilibradas ao nível de fonte de recursos e vinculação. Em seguida, Cristiano Penha, apresentou a evolução da receita no PPA, sendo que para 2018 o valor projetado foi de R\$ 780.000.000,00, para 2019 o valor de R\$ 806.500.000,00, para 2020 o valor de R\$ 847.500.000,00 e para 2021 o valor de R\$ 848.000.000,00, utilizando como parâmetros uma inflação de 4,5% (2018), 4,25% (2019), 4,0% (2020 e 2021), crescimento do PIB/arrecadação de 2,5% (2018), 3,0% (2019) 3,5% (2020) e 4,0% (2021) e o Índice de Participação do Município (ICMS) de 0,588, totalizando o PPA de 2018 a 2021 em R\$ 3.282.000.000,00. Do montante do PPA 64% são Recursos do Tesouro equivalente a R\$ 2.112.274.000,00, 15% Recurso Estadual R\$ 480.159.000,00, 10% Administração Indireta R\$ 314.797.000,00, 7% Recurso Federal R\$ 235.990.000,00, 4% Operações de Crédito R\$ 136.500.000,00 e dos Fundos que correspondem a R\$ 2.280.000,00. Posteriormente, Sr. Cristiano apresentou as despesas por órgão no PPA sendo que na Prefeitura o valor destinado foi de R\$ 2.846.978.000,00, no Instituto de Previdência o valor de R\$ 314.797.000,00 e na Câmara Municipal de Vereadores o valor de R\$ 120.225.000,00. Para 2018 a despesa por órgão será: Prefeitura R\$ 683.121.000,00, Instituto de Previdência R\$ 69.366.000,00 e Câmara Municipal de Vereadores R\$ 27.513.000,00. Dando sequência à audiência, Sr. Cristiano apresentou as despesas por categoria econômica no PPA que está orçada na ordem de R\$ 2.846.978.000,00, descontados os valores correspondentes à Câmara Municipal e ao Instituto de Previdência, deste montante, 46% estão voltados a atender despesas com pessoal e encargos, 40% com despesas correntes, 8% com investimentos, 6% para dívida pública, precatórios e PASEP e 0,3% para reserva de contingência, após apresentou as proporções das despesas por Secretaria e Órgãos. Com relação à média das aplicações dos recursos para os próximos quatros anos o Ensino ficou com 27,7% a Saúde com 25,1% e as demais áreas com 47,2%. Sobre os investimentos e as principais ações do PPA 2018-2021, apresentou um total de R\$ 760.604.004,00, desse montante



R\$ 488.268.004,00 correspondem a recursos do tesouro e R\$ 272.336.000,00 são recursos oriundos do Governo Federal, Estadual e empréstimos. Dentre os principais estão o Projeto Viva Mais e Políticas Públicas para Mulheres, Deficientes, Igualdade Racial, Juventude e Idosos que são Projetos da Secretaria Municipal de Governo; continuidade do Programa Qualifica Cidadão, Fundo Municipal de Assistência Social, apoio a iniciativas profissionalizantes e do trabalhador, Centro de Qualificação Profissional e Economia Solidária representados pela Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social; bolsa creche e alimentação escolar através Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia; continuidade dos programas Músicas para Todos, Cultura e Cidadania, Esporte para todos e dos eventos culturais e eventos esportivos promovidos pela Prefeitura através da Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer; implantação dos pontos de entrega voluntária (PEV's), recuperação ambiental, educação ambiental, proteção e bem estar animal e produção e manutenção de mudas atividades essas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; continuidade das obras no Jardim Boa Esperança, auxílio moradia, regularização de áreas e os Projetos Técnicos Sociais da Secretaria Municipal de Habitação; ampliação e reforma de iluminação pública, Pró-Transporte, rotatória do Parque Hortolândia, desapropriação do Parque Linear, Parque Linear Santa Fé, Programa de Infraestrutura Urbana e Desenvolvimento Sustentável, serviços de limpeza urbana, locação de máquinas e equipamentos para manutenção da cidade, recuperação e conservação de vias, obras de infraestrutura urbana e serviços de iluminação realizados através da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos; ações voltadas para educação, melhoria, operacionalização e fiscalização do trânsito e viário e subsídio ao transporte público na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana; sistema de videomonitoramento na Secretaria Municipal de Segurança; compra de medicamentos, serviços de análises laboratoriais, atendimento ao dependente químico entre outros serviços realizados pela Secretaria Municipal de Saúde; Programas da Cidade Digital, Rede Óptica e Implantação de Infraestrutura e Cidade Ordenada pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Gestão Estratégica; Procon pela Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos; o Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT) pela Secretaria de Finanças; aquisição do Centro Administrativo Municipal pela Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoal dentre outras ações e investimentos da Prefeitura. Por fim, abriu espaço para questionamentos, e, em não os havendo, Cristiano Penha, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência pública às 15:15h, da qual, eu, Aline Aparecida Sgobin Piva, Aline Aparecida Sgobin Piva, servidora do Departamento de Planejamento Orçamentário, lavrei a presente ata.



PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

LISTA DE PRESEÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2018-2021 E DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2018
REALIZADA EM 30/08/2017 ÀS 14h00
LOCAL: AUDITÓRIO DO CENTRO DE FORMAÇÃO PAULO FREIRE

Nome	Secretaria / Departamento	Contato
Patrícia Pabelli	Educação, Cultura e Esportes	patricia.pabelli@hortolandia.sp.gov.br
Talissa Jardim	Finanças Planejamento Orçamentário	talissajardim@hotmail.com
Ulacia Fari Stangero	USSTURAROR@GMAIL.COM	→ Finanças
Rogério Guber	Hortoprev	contabil@hortoprev.hortolandia.sp.gov.br
José Gilbardo da Silva	FINANÇAS	jeosilva@hortolandia.sp.gov.br
Mylene Figueira	Saúde	fernanda.miguel@hortolandia.sp.gov.br
Adriano D. Faria	Sec. Saúde	zavardiadaniel@hortolandia.sp.gov.br
Adriano D. Faria	Meio Ambiente	
Pedro Nascimento	Meio Ambiente e Meio Sustentável	dieteriomedeambiente@hortolandia.sp.gov.br
Priscila Langner D. Bernudes	Mobilidade Urbana	priscilalangner@hortolandia.sp.gov.br
Aronaldo Mendes Rodrigues	Hortoprev	afinancario@hortolandia.sp.gov.br
Leonardo Dell'Antonio Jacchini	Hortoprev	vestimentos@hortoprev.hortolandia.sp.gov.br
ANTONIO AGNELO BONADIO	Hortoprev	superintendenciahortoprev.hortolandia.sp.gov.br
Edy Costa	Administração	admministrativa@hortolandia.sp.gov.br
Sônia Souza Lima	Administração	sozialima@hortolandia.sp.gov.br
Debra Pineda D. Pabelli	Administração	(Debra-pineda.24@gp)debravalencia@hortolandia.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2018-2021 E DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2018
REALIZADA EM 30/08/2017 ÀS 14h00
LOCAL: AUDITÓRIO DO CENTRO DE FORMAÇÃO PAULO FREIRE

Nome	Secretaria / Departamento	Contato
Luciana Gomes Juniors	SMAGP Depto de Administração	mauriciasantos@hortolandia.sp.gov.br
Antonio Cesar Rampazzo	SMAGP - Depto de Administração	Antonio.Rampazzo@hortolandia.sp.gov.br
Juliana Capelli Silva	SMG	Antonio.Campesi@hortolandia.sp.gov.br
Joana Silva	Sec. Obras e Serviços Urbanos	Secgoverno@hortolandia.sp.gov.br
Danieli V. Passolunghi Alves	Sec. Obras e Serv. Urbanos	088458804@hortolandia.sp.gov.br
CRIVIANI F. FERNANDES	SMECT	claudilelegallier@hortolandia.sp.gov.br
Guanylla Luiza Soares Zanella	SMF	giovanihenriques@hortolandia.sp.gov.br
Camilla Rosalva	SMF	luanyacassi@hortolandia.sp.gov.br
Quine Ap Sygan Ricca	SMF - Depto Planif. Orçamentários	Quinesilva@hortolandia.sp.gov.br